



EM 06 / 03 / 2025

ESTADO DE SERGIPE  
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Ricardo Vasconcelos Silva  
Presidente

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

44ª LEGISLATURA

27 DE FEVEREIRO DE 2025

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, às nove horas e quinze minutos, o Senhor Presidente Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) declarou aberta a Sessão, com o Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) ocupando a Primeira e a Segunda Secretarias. Presentes na abertura da Sessão os Senhores Vereadores: Elber Batalha (PSB), Fábio Meireles (PDT), Iran Barbosa (PSOL), Levi Oliveira (PP), Lúcio Flávio (PL), Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), Professora Sônia Meire (PSOL), Selma França (PSD) e Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). No decorrer da Sessão foi registrada a presença dos Vereadores: Alex Melo (PRD), Bigode do Santa Maria (PSD), Aldeilson Soares dos Santos (Binho, PODEMOS), Camilo Daniel (PT), Isac (União), Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL), Ricardo Vasconcelos (PSD) e Thannata da Equoterapia (MOBILIZA) (dezessete). Ausentes os Vereadores: Breno Garibalde (REDE), Joaquim da Janelinha (PDT), Miltinho Dantas (PSD), Moana Valadares (PL), Rodrigo Fontes (PSB), Sávio Neto de Vardo (PODEMOS), Aleksandro da Conceição (Soneca, PSD) e Vinícius Porto (PDT), todos com justificativas, e Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL), licenciado (nove). **EXPEDIENTE:** Lida a Ata da décima Sessão Ordinária, que foi aprovada sem restrições. **Constam do Expediente os Projetos de Lei** números 295/2024, de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (PDT), que denomina Centro Cultural e Festivo Nilma Silva Dantas, Neinha, o espaço destinado à cultura e festividades, situado na Praça Paulo Barreto de Menezes, no Conjunto Novo Horizonte (Conjunto dos Motoristas), bairro Luzia; 297/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), que inclui o "Òsún N'lè" no calendário religioso e cultural do município de Aracaju; 299/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL), que reconhece o Terreiro de Candomblé Ilê Asé Ojú Ifá Ni Sahara como Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Município de Aracaju, e dá outras

providências; 2/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD), que proíbe o uso da inteligência artificial (IA) para quaisquer conteúdos que representem crianças e adolescentes em cenas de sexo ou teor pornográfico; 5/2025, de autoria do Vereador Miltinho Dantas (PSD), que dispõe sobre a vacinação domiciliar das pessoas com autismo no âmbito do município de Aracaju; 8/2025, de autoria do Vereador Elber Batalha (PSB), que institui o "Programa Remédio em Casa", com o objetivo de disponibilizar e entregar, diretamente na residência, medicamentos de uso contínuo para cidadãos em tratamento e em situação de vulnerabilidade, no âmbito do município de Aracaju; 16/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL), que institui o ano de 2025 como o "Ano Cultural Prefeito Marcelo Déda", em alusão aos 170 anos da capital sergipana e determina outras providências; e 22/2025, de autoria do Vereador Fábio Meireles (PDT), que institui a vacinação itinerante nas escolas e creches do Município de Aracaju; 46/2025, de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL), proíbe a contratação de shows, artistas e eventos abertos ao público infantojuvenil que envolvam, no decorrer da apresentação, expressão de apologia ao crime organizado ou ao uso de drogas e dá outras providências. Requerimentos números 42/2025, 43/2025 e 44/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD); 45/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); 46/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); e 49/2025, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD). Moções números 11/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); e 12/2025, de autoria do Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB). Indicações números 169/2025, 170/2025, 217/2025 e 220/2025, de autoria do Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL); 175/2025, 176/2025, 178/2025 a 193/2025, 216/2025, 248/2025 a 251/2025, 253/2025, 255/2025, 257/2025, 259/2025, 261/2025, 263/2025 e 265/2025, de autoria do Vereador Iran Barbosa (PSOL); 177/2025, de autoria do Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL); 204/2025, 206/2025, 222/2025 a 226/2025 e 228/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL); 208/2025, 210/2025 e 240/2025, de autoria do Vereador Breno Garibalde (REDE); 212/2025 e 238/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 242/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD); 243/2025, 244/2025 e 246/2025, de autoria do Vereador Sávio Neto de Vardo (PODEMOS); 266/2025 e 267/2025, de autoria do Vereador Bigode do Santa Maria (PSD); 270/2025 e 271/2025, de autoria do Vereador Maurício

Maravilha (UNIÃO BRASIL); 272/2025, 275/2025 a 277/2025, de autoria do Vereador Levi Oliveira (PP); 273/2025, de autoria do Vereador Camilo Daniel (PT); e 278/2025 a 281/2025, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (UNIÃO BRASIL). Atestado médico datado de vinte e cinco de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, que afasta o Vereador Breno Garibalde (REDE) por três dias. Pela Ordem, o Vereador Fábio Meireles (PDT) justificou a ausência do Vereador Miltinho Dantas (PSD). Pela Ordem, o Vereador Elber Batalha (PSB) lamentou a morte de Cícero José dos Santos “Alemão”, que cuidava dos carros na lateral desta Casa Parlamentar, e requereu que se fizesse um minuto de silêncio em homenagem póstuma, o que foi deferido. *Inscritos no Pequeno Expediente*, usaram da palavra os Vereadores: Elber Batalha (PSB) informou que apresentou dois pedidos de informação direcionados à Prefeitura Municipal de Aracaju, o primeiro à Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), com vistas a apurar denúncia acerca da falta de licença ambiental das empresas que prestam serviço de coleta de lixo, varrição e capinagem. O segundo requer informações a respeito do procedimento de dispensa de licitação do contrato de sessenta e nove milhões de reais firmado com a empresa “Fortal” de Fortaleza/CE, onde ela concorreu com duas empresas do ramo de construção civil. Noutro tema, parabenizou o ex-Vereador Max Prejuízo pela realização do Bloco “Galo do Augusto Franco”, exaltando a organização, a importância cultural e econômica do evento. Encerrou desejando a todos um excelente Carnaval, salientando a importância desses eventos como forma de congraçamento e inclusão, econômica e social. O Vereador Fábio Meireles (PDT) disse que exercer o segundo mandato lhe confere uma maior experiência, e que a vaidade é perigosa no mundo político. Falou da Unidade de Saúde Renato Mazze Lucas, movida em dois mil e oito por conta das inundações, da Avenida Euclides Figueiredo à Rua Capitão Manoel Gomes, no bairro Santos Dumont. Salientou que a população ficou desassistida, e que desde aquela época exerceu uma luta, primeiro enquanto Conselheiro Municipal, depois enquanto Vereador. Exibiu imagens de onde funciona hoje a Unidade de Saúde, pequena e insuficiente, e disse que conseguiu um novo terreno na gestão anterior, com a capacidade de atender a população a contento. Asseverou que estranhou ao buscar a Secretaria Municipal da Saúde foi surpreendido quando foi informado de que as informações acerca da Unidade de Saúde não estavam disponíveis, enquanto elas estavam disponíveis no site do Ministério da Saúde.

Encerrou enfatizando que as informações têm que ser dadas independentemente de quem as requeira, e que essa era justamente uma pauta defendida pela Prefeita Emília Corrêa. O Vereador Iran Barbosa (PSOL) abordou audiência pública ocorrida que debateu a precarização das relações de trabalho no âmbito da saúde, e elencou mecanismos utilizados hoje que forjam as relações de trabalho e fogem das formas adequadas de ingresso no setor público, que é o concurso público. Salientou que é necessária a atenção desta casa, pois as reclamações dos trabalhadores são constantes, acerca de deficiências no ambiente de trabalho, jornadas extenuantes e falta da garantia de direitos. Noutro ponto, parabenizou a realização do Bloco “Vem ni mim arnesto”, organizado pelo grupo musical “Samba do Arnesto”, que remete a canção do músico Adoniran Barbosa, clássico da música popular brasileira. Asseverou que o bloco tem uma proposta inclusiva, sem cordas, e que surgiu com o propósito de valorizar a música brasileira e sergipana. Enfatizou que o evento incomodou algumas pessoas porque a banda, utilizando o direito constitucional de livre manifestação expressou posicionamento contrário à anistia política. Salientou que não é verdadeiro que não se pode fazer de palanque o evento cultural, pois a cultura também serve para resistir e se manifestar, e desejou um feliz carnaval a todos. O Vereador Levi Oliveira (PP) abordou evento em que compareceu no Serviço Social do Comércio (SESC) acerca do estatuto da segurança privada e parabenizou à categoria e ao Senador Laécio Oliveira pela iniciativa. Noutro ponto, apresentou imagens de “cratera” que se abriu Avenida Acrísio Cruz, e pugnou diligência dos órgãos responsáveis, dada a importância da avenida ao trânsito da Capital. Em outro assunto, falou de incêndio ocorrido em estabelecimento localizado no centro desta cidade, de incêndio ocorrido na Câmara de Vereadores de Salvador/BA, e apresentou imagens dos extintores desta Casa para pedir providências voltadas a evitar infortúnio semelhante. Ato contínuo, o senhor Presidente em exercício, Vereador Pastor Diego (UNIÃO BRASIL) manifestou a importância do tema tratado pelo Vereador Levi Oliveira (PP) e declarou que irá abordar o assunto em reunião com o Presidente Vereador Ricardo Vasconcelos (PSD). O Vereador Lúcio Flávio (PL) parabenizou o Diretor de Orlas e Parques, Fabiano Braga, pela recuperação das pontes que dão acesso à praia. Em outro assunto, abordou nota de repúdio a ele, anunciada pelo Conselho Municipal de Saúde e salientou que visitou as unidades de saúde em

atendimento à denúncia de servidores da população dos bairros São Conrado e Orlando Dantas. Asseverou que não teme gritaria, barulho ou intimidação, ressaltando que irá cumprir rigorosamente o papel fiscalizatório que lhe compete, em tantas unidades de saúde quantas forem necessárias. Em seguida, tratou de nota de repúdio divulgada pelo bloco carnavalesco “Vem ni mim Arnesto”, que o acusa de “fake news” e chama de “facista”, informando que não teriam recebido recursos da Prefeitura ou da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju). O Parlamentar então exibiu uma captura de tela de rede social de outro parlamentar, faixa erguida no bloco carnavalesco onde se lê “sem anistia” e o cartaz do evento onde não se vê o patrocínio da Prefeitura, mas se verifica o patrocínio do Governo Federal. Destacou que o bloco recebeu banheiros químicos da Prefeitura Municipal e apresentou imagem de edital da Funcaju onde consta o bloco “Vem ni mim Arnesto” como recebedor de vinte mil reais. O Vereador Maurício Maravilha (UNIÃO BRASIL) repercutiu reclamação da população do bairro Jardim Recreio, no Bairro Santa Maria, e apresentou imagens onde se vislumbra o lixo acumulado, deixado pela empresa “Torre” quando da coleta de caixas de lixo. Salientou que quando recebeu a denúncia contatou o presidente da Emsurb, que o lixo foi prontamente recolhido e lhe foi assegurado que as caixas de coleta serão restauradas pela nova empresa contratada. Enfatizou que vale à pena fazer o “Gabinete na Rua”, e que acredita no potencial de impactar significativamente na vida das pessoas. Em outro assunto, exibiu imagens na avenida Dulce Diniz, no bairro Luzia, que exige reparos, e encerrou desejando a todos um feliz carnaval. A Vereadora Professora Sônia Meire (PSOL) destacou que o palco da política é também onde o povo está produzindo arte e cultura. Salientou que as bandeiras que defende estarão presentes também nas festas carnavalescas, assim como a manifestação contrária à anistia. Convidou todos a marcha a ser realizada no dia oito de março, com saída na Praça Fausto Cardoso, em símbolo da luta pelo direito de decidir, contra a fome, pela liberdade reprodutiva e contra a anistia. A seguir, a Parlamentar parabenizou o bloco “Vem ni mim Arnesto” pelo evento realizado, destacou que o bloco é inclusivo, reconhecido como patrimônio cultural, e defendeu que a aprovação da Funcaju é preliminar, e não se concluiu a tempo de prover recursos ao evento. Assentou que o bloco agradeceu à Prefeitura pelos banheiros e pela segurança, mesmo sem receber recursos, e exigiu retratação pública do Vereador que fez essas alegações, sustentando que

o incômodo dele deriva da faixa “sem anistia”, porque ele defende o golpe de estado. Encerrou afirmando que, enquanto estiver nesta Casa, não aceitará censura à arte e à cultura. O Vereador Sargento Byron Estrelas do Mar (MDB) apresentou matéria jornalística que denuncia psicólogas que maltrataram uma criança com autismo, e repudiou as atitudes das profissionais. Abordou Projeto de Lei aprovado nesta Casa que torna obrigatório o acompanhante em consultas e exames, e enfatizou o absurdo que são os maus tratos pelo profissional que deveria atender bem a uma população fragilizada. Salientou que, na legislatura passada, viu muito compromisso dos colegas na defesa dos direitos da pessoa com deficiência, relembrou a trajetória dele como ativista desta pauta e destacou a felicidade em também ver parlamentares engajados nesta legislatura. E, como nada mais havia a tratar, o Senhor Presidente convocou uma Audiência Pública para em dez minutos, e uma Sessão Ordinária em seis de março de dois mil e vinte e cinco, na hora Regimental, e deu por encerrada a sessão às dez horas e quinze minutos. Para constar, lavrou-se esta Ata, que, após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora, o inteiro teor da reunião foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, integram este documento.

Palácio Graccho Cardoso, vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.



PRESIDENTE

  
1º SECRETÁRIO  
2º SECRETÁRIO